



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 3 – Biblioteca e sociedade

Biblioteca Universitária como ambiente de aprendizagem: uma revisão na Brapci

University Library as a learning environment: a review on Brapci

Lucilene Aparecida Francisco – Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)
lucilene.francisco@unespar.edu.br

Liane Cordeiro da Silva – Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)
liane.silva@unespar.edu.br

Resumo: A biblioteca universitária é um espaço de mediação entre a informação e os usuários, portanto, um ambiente de aprendizagem que reúne, organiza e disponibiliza informações acerca de assuntos variados e de interesse para a comunidade universitária. Este trabalho busca, por meio de uma pesquisa bibliográfica, apresentar as principais abordagens acerca da biblioteca universitária enquanto ambiente de aprendizagem. Os resultados indicam nove publicações que enfatizam essas características das bibliotecas universitárias, destacando que estas, embora tenham incorporado novas tecnologias, suportes e recursos informacionais, permanecem com seu desafiador propósito de promover a disseminação da informação e subsidiar a construção do conhecimento.

Palavras Chave: Biblioteca Universitária. Ambiente de Aprendizagem. Mediação da Informação.

Abstract: The university library is a space of mediation between information and users, therefore, a learning environment that gathers, organizes and makes available information on various subjects of interest to the university community. This work seeks, through bibliographic research, to present the main approaches about the university library as a learning environment. The results indicate nine publications that emphasize these characteristics of university libraries, highlighting that these, although they have incorporated new technologies, supports and information resources, remain with their challenging purpose of promoting the dissemination of information and subsidizing the construction of knowledge.

Key words: University Library. Learning Environment. Information Mediation.



1 INTRODUÇÃO

A biblioteca universitária configura-se como um espaço de mediação entre a informação e os usuários que a ela recorrem a fim de construir/ampliar seus conhecimentos. Dessa forma, pode ser entendida como um ambiente de aprendizagem, que reúne, organiza e disponibiliza informações acerca de assuntos variados e de interesse para a comunidade universitária, formando uma estrutura organizada para suprir as necessidades de conhecimento voltada para um leitor cada vez mais heterogêneo e eclético.

Nesse sentido, a biblioteca universitária atua no processo de ensino-aprendizagem à medida que “[...] fornece subsídios para a comunidade acadêmica na promoção de atividades de ensino, pesquisa e extensão que vão além do trivial espaço de armazenamento de fontes de informação” (Caetano; Maia; Pereira, 2022, p. 26).

Essas bibliotecas assumem, assim, um papel pedagógico na formação dos acadêmicos. Sua função vai muito além da mera disponibilização de recursos informacionais, sejam eles físicos ou digitais, elevando-se ao patamar de ambiente de aprendizagem que contribui de maneira significativa para a formação pessoal e profissional dos estudantes.

Elas orientam, direcionam e habilitam para o mundo da pesquisa, oportunizando um aprendizado complementar ao conteúdo que é ensinado pelo professor em sala de aula. Isso permite que os alunos adquiram certa autonomia e iniciativa na construção de conhecimentos sobre os tópicos ou áreas de seu maior interesse. Dessa forma, as bibliotecas universitárias assumem um papel central no cotidiano das Instituições de Ensino Superior (IES), já que se configuram como “[...] espaços repletos de vida e movimento, onde circulam pessoas em busca de informações, de aprimoramento do conhecimento e da ampliação da cultura” (Hubner; Kuhn, 2017, p. 53).

A partir dessas afirmações, define-se a seguinte questão norteadora para este trabalho: quais abordagens têm sido construídas acerca da biblioteca universitária enquanto ambiente de aprendizagem? O objetivo será levantar as principais discussões que circundam o tema e relacionar esse tipo de biblioteca a um ambiente de aprendizagem. Para responder tal indagação, recorre-se a uma pesquisa

bibliográfica, desenvolvida na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci), utilizando a intersecção dos termos “biblioteca universitária” e “ambiente de aprendizagem”, com delimitação temporal aos últimos vinte anos.

Os resultados destacam que a biblioteca universitária favorece as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas nas universidades, contribuindo, de forma significativa, para a aprendizagem dos acadêmicos, fornecendo não apenas as fontes e referências bibliográficas que permitam ao aluno reforçar, contrapor e extrapolar os ensinamentos obtidos em sala de aula, mas também propiciando, por meio das ações de mediação junto aos usuários, a busca pela informação e a transformação desta em conhecimento.

2 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

A concepção das bibliotecas universitárias como ambiente de aprendizagem pressupõe compreender adequadamente o conceito de como aprender e a forma como as bibliotecas podem atuar para desenvolvê-la.

Existem diferentes olhares investigativos e, por conseguinte, distintas teorias voltadas a entender e explicar a aprendizagem humana. Neste trabalho, adota-se a concepção de Oliveira (2010). Para esse autor, o ato de aprender é concebido como um:

[...] processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes, valores, etc. a partir de seu contato com a realidade, com o meio ambiente e com as outras pessoas. É um processo que se diferencia dos fatores inatos (a capacidade de digestão, por exemplo, que já nasce com o indivíduo) e dos processos de maturação do organismo, independentes da informação do ambiente (a maturação, por exemplo) (Oliveira, 2010, p. 59).

Assim, o conhecimento não é limitado por meio de barreiras físicas, sociais, culturais ou institucionais, ao contrário, os conhecimentos acumulados, as capacidades e competências desenvolvidas ou as atitudes adotadas pelo sujeito são resultados dos episódios advindos do aprendizado que se concretizaram ao longo de sua existência (Nico, 2008).

Dessa forma, evidencia-se que o aprendizado pode ocorrer em diferentes espaços onde “[...] os alunos tenham acesso a fontes de informação e possam utilizá-las na construção de novos significados e conhecimentos. A educação transcende o espaço das salas de aula” (Hubner; Kuhn, 2017, p. 56). Os autores reconhecem esse

espaço de cultura como um lugar onde o discente interage com diferentes fontes de informação e adquire conhecimentos, habilidades e valores. Destacam ainda que as bibliotecas são ambientes de estudo e pesquisa, repletos de oportunidades para as relações entre usuários e leitores com os objetos de estudo, contribuintes para que os discentes passem de um estágio de um conhecimento para outro.

Nessa perspectiva, a biblioteca universitária é uma central no processo de ensino-aprendizagem. Nessa mesma linha de pensamento, Pela (2006) enfatiza que:

Não se pode conceber ensino-aprendizagem sem bibliotecas, que além de possibilitarem o acesso à informação, têm papel relevante na medida em que favorecem o desenvolvimento de potencialidades, capacitando pessoas, desenvolvendo alicerces necessários para formarem suas próprias ideias e tomarem suas próprias decisões (Pela, 2006, p. 19).

Para Gomes (2006), as bibliotecas universitárias têm um papel primordial na revisão e aprofundamento do aprendizado já elaborado e na construção e ressignificação de novos conhecimentos. Consoante a isso,

[...] considera-se a biblioteca um ambiente de mediação entre as ações de condensação, de expressão e de registro de um conhecimento produzido e aquelas que os sujeitos realizam para a ampliação do conhecimento que ali está reduzido, na tentativa de retomá-lo, revisá-lo e, portanto, ressignificá-lo (Gomes, 2006, p. 51).

Dedziak (2001) salienta que as “[...] bibliotecas universitárias são ambientes de aprendizagem diferenciados porque há intencionalidade no seu uso”. Para a autora, a utilização da biblioteca e de outros espaços não formais decorre de uma decisão da vontade e da iniciativa de cada indivíduo que expressa o seu desejo de aprender, de buscar informação e de ampliar conhecimentos.

Face ao exposto, considera-se que a biblioteca universitária tem se constituído como um ambiente de aprendizagem que favorece o desenvolvimento do tripé ensino, pesquisa e extensão das universidades. Na próxima seção, serão apresentados os resultados do levantamento bibliográfico, juntamente com a análise e síntese das principais abordagens trazidas pelos estudos identificados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida na Brapci, em meados de maio de 2023, utilizando os termos: “biblioteca universitária” e “ambiente de aprendizagem”,

com delimitação temporal aos últimos vinte anos. Como resultado, obtiveram-se nove documentos que se encontram descritos no quadro 1 abaixo:

Quadro 1 - Resultados do levantamento bibliográfico

Título	Autor	Ano
Praticando acessibilidade comunicacional: cooperação entre biblioteca universitária e programa de promoção de acessibilidade	SOUZA, Salete Cecília; MANOEL, Vanessa de Andrade	2008
Tecnologias e ferramentas gratuitas da Internet e sua aplicação aos programas de aprimoramento profissional à distância de equipes em bibliotecas universitárias	BUCCI, Monica Alves Moreira; MENEGHEL, Patrícia da Silva	2008
Bibliotecas Universitárias portuguesas no universo da Web 2.0	SANTOS, Alexandra; ANDRADE, Antonio Rodrigues de	2010
A interação entre o bibliotecário e o usuário no ambiente de uma biblioteca hospitalar universitária: um estudo sobre literacia em informação na área da saúde	FONSECA, Eliana Rosa da; GOMES, Sandra Lúcia Rebel	2014
Google Classroom como ferramenta para treinamentos a distância: um relato de experiência em bibliotecas universitárias	LIMA, Juliana Soares; SANTOS, Izabel Lima dos; SANTOS, Francisco Edvander Pires	2017
A oferta de serviços e produtos de informação para alunos de cursos de graduação na modalidade de educação a distância	NASCIMENTO, Débora Elena Speranza do; SÁ, Nysia de Oliveira	2017
Literacia acadêmica em Bibliotecas Universitárias.	CORRÊA, Elisa Cristina Delfini; GARCÍA-QUISMODO, Miguel Ángel Marzal	2020
A mediação da leitura nas práticas extensionistas: o relato da experiência do Projeto Lapidar	JESUS, Ingrid Paixão de; GOMES, Henriette Ferreira	2021
Metodologias ativas de ensino aprendizagem a serviço da informação: as bibliotecas universitárias como espaço de aprendizagem	CAETANO, Alessandra Monteiro Pattuzo; MAIA, Cristina Marchetti; PEREIRA, Gleice	2022

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se que a abordagem das bibliotecas universitárias como ambiente de aprendizagem é recente na literatura, sendo as primeiras publicações referentes a essa temática datadas de 2008. Isso demonstra, sobretudo, as novas concepções atribuídas a esse espaço, face ao desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, da educação a distância e das metodologias ativas, e também ao desenvolvimento da própria universidade e ao fortalecimento das atividades de ensino e pesquisa e, mais recentemente, da extensão universitária.

Os trabalhos fundamentam-se, especialmente, nas áreas da educação, nas teorias da aprendizagem e no campo da competência em informação, voltando o olhar para comunidades específicas, como pessoas com deficiência, o público da educação a distância e comunidades universitárias hospitalares.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou ressaltar o papel da biblioteca universitária como um ambiente cultural e intelectual, contando com uma pesquisa bibliográfica na Brapci. Os documentos analisados enfatizam que o processo do aprender ocorrerá além da sala de aula, em qualquer lugar, a qualquer momento. Nessa perspectiva, a biblioteca se sobressai como um local singular, onde a comunidade universitária encontra o ambiente propício para o estudo, a interação e o contato com diversos suportes informacionais.

Esta pesquisa não esgota a discussão sobre o tema, pelo contrário, traz algumas contribuições iniciais para debate, deixando a possibilidade para que estudos mais aprofundados sejam realizados, considerando a relevância do assunto e a potencialidade da biblioteca universitária como ambiente de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. **A information literacy e o papel educacional das bibliotecas**. 2001. 187 f. Dissertação (Mestrado) – USP, São Paulo, 2001. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-30112004-151029/publico/Dudziak2.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2023.

CAETANO, Alessandra Monteiro Pattuzzo; MAIA, Cristina Marchetti; PEREIRA, Gleice. Metodologias ativas de ensino aprendizagem a serviço da informação: as bibliotecas universitárias como espaço de aprendizagem. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 15, p. 25-51, 2022. DOI: 10.26512/rici.v15.n1.2022.36636. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/205755>. Acesso em: 14 jun. 2023.

GOMES, Henriette Ferreira. **Práticas pedagógicas e espaços informacionais da universidade**: possibilidades de integração na construção do espaço crítico. 2006. 371 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, 2006. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/11748/5/HenrietteFerreiraGomes TESE-PR%C3%81TICAS-PEDAG%C3%93GICAS-E-ESPA%C3%87OS-INFORMACIONAIS-2006.pdf](https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/11748/5/HenrietteFerreiraGomes%20TESE-PR%C3%81TICAS-PEDAG%C3%93GICAS-E-ESPA%C3%87OS-INFORMACIONAIS-2006.pdf). Acesso em: 14 jun. 2023.

HUBNER, Marcos Leandro Freitas; KUHN, Ana Carolina Araujo. Bibliotecas universitárias como espaços de aprendizagem. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 31, n. 1, p. 51-72, 2017. DOI: 10.14295/biblos.v31i1.6509. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/6509/4628>. Acesso em: 14 jun. 2023.

NICO, Bravo. Práticas educativas e aprendizagens formais e informais: encontros entre cidade, escola e formação de professores. *In*: BRAGANÇA, Inês et. al. (Orgs.). **Vozes da Educação**: memórias, histórias e formação de professores. Petrópolis: DP et Alii Editora, 2008. p. 197-206.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky**: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico. 5.ed. São Paulo: Scipione, 2010.

PELA, Mary Arlete Payão. **A biblioteca universitária, espaços formativos e inclusão**: a perspectiva de graduandos com deficiência visual. 2006. 93 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <http://bdae.org.br/bitstream/123456789/2080/1/tese.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2023.